**MUSICALIZAÇÃO PARA PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE PELOTAS**

**PELIZZON, Lia Viegas Mariz de Oliveira**

**MANZKE, Vitor Hugo Rodrigues**

**HIRSCH, Isabel Bonat**

**liapelizzon@gmail.com**

**Evento: Seminário de Extensão**

**Área do conhecimento: Música**

**Palavras-chave** Educação Musical, formação continuada, professores de arte e unidocentes da rede pública de ensino.

 INTRODUÇÃO

Ultimamente, têm se falado muito na importância que deve ser dispensada a instrumentalização do professor não-especialista em música, como, por exemplo, Bellochio (2003, 2008, entre outros), Figueiredo (2004, entre outros) e Pacheco (2007). As diversas pesquisas demonstram a necessidade que os professores dos cursos de pedagogia têm de uma formação inicial e continuada em música para atender uma demanda que, cada vez mais, está sendo solicitada.

Embora tenhamos consciência de que o trabalho de educação musical deva ser realizado por profissionais da área, ou seja, licenciados em música, acreditamos que, em virtude da não ocupação atual deste espaço por especialistas, o momento é de assegurar aos alunos o direito de usufruírem dos benefícios das atividades musicais em sua formação. Ao oferecer a Oficina de Repertório Musical para Professores aos unidocentes da rede pública de ensino, temos por objetivo geral qualificar os professores visando a musicalização e como objetivos específicos: desenvolver a percepção musical, propor atividades que desenvolvam habilidades de coordenação motora, de concentração e de atenção, vivenciar padrões musicais a partir de sons e movimento.

 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

. A parceria entre a Universidade e a Secretaria de Educação do Município de Pelotas iniciou em 2009, quando o curso de licenciatura em música foi convidado a ministrar um curso de formação aos professores da área de Arte, e, em 2010, surge o projeto “Oficina de Repertório Musical para Professores”.

No início, o projeto procurou suprir a demanda dos professores, que era basicamente formar repertório para trabalhar nas escolas. Com o passar do tempo, os acadêmicos que ministravam a oficina sentiram a necessidade de musicalizar os professores para depois formar repertório e ensinar o instrumento. Neste sentido, o projeto tem desenvolvido as atividades em forma de módulos: básico, intermediário e avançado, onde cada módulo é oferecido semanalmente, com duração de 4 horas durante 6 semanas.

No módulo básico, os professores são convidados a mergulhar nos conhecimentos musicais de forma lúdica com atividades de musicalização tendo por objetivo desenvolver a coordenação motora, a atenção e a concentração, por meio de práticas que utilizam da música e do movimento. No módulo intermediário, os mesmos conhecimentos são aprofundados, visando uma maior compreensão musical. O terceiro módulo, por fim, engloba atividades de técnica vocal para a saúde vocal dos professores e de repertório desenvolvido com o acompanhamento de instrumento, neste caso, o violão.

 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Desde 2010 percebemos que os professores têm necessidades de se musicalizarem antes de iniciarem algum trabalho envolvendo música, pois, quem não teve oportunidade de ter o conhecimento anteriormente não terá habilidades para isso e, a maioria não teve acesso ao ensino de música na escola ou em outros espaços. Sobre isso, Bellochio afirma que:

O principal desafio do professor unidocente hoje, em termos de desenvolvimento de um trabalho musical, é a nosso ver a necessidade de articulação entre sua prática educativa e as vivências e experiências musicais dos seus alunos, dado que sua formação inicial praticamente não lhes oportuniza desenvolvimento nessa área (BELLOCHIO, 2003, p.43).

O processo de "musicalizar" exige tempo para internalizar os conhecimentos obtidos durante as aulas, e para isso, a formação deverá ser bem conduzida. Nossa proposta é fornecer os subsídios necessários para que os professores desenvolvam suas atividades musicais em sala de aula de forma consciente e responsável.

 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esperamos que o projeto “Oficina de Repertório Musical para Professores” traga subsídios importantes e fáceis de serem assimilados pelos professores participantes. Desta maneira, poderemos atingir nossos objetivos e suprir a demanda que é exigida pela lei 11.769/08 nas escolas desde 2012 e assim, garantir a permanência da música na educação básica com o mínimo de qualidade desejável e com consciência das habilidades que estão sendo desenvolvidas nas atividades propostas.

REFERÊNCIAS

BELLOCCHIO, Claudia; SPAVANELLO, Caroline. Pensar e realizar em Educação Musical: desafios do professor dos anos iniciais do Ensino Fundamental. **Revista da Fundarte**. Ano III, vol. 3, n 5, jan/jun. 2003.

FIGUEIREDO, Sergio Luis. F. Uma estrutura conceitual para a formação musical de professores unidocentes. In: XIII ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 2004, Rio de Janeiro/RJ. **Anais**. Rio de Janeiro: ABEM, 2004. p. 979-987.

PACHECO, Eduardo. Pedacursão: uma experiência de formação em Educação Musical na pedagogia. **Cadernos de Educação** | FaE/PPGE/UFPel | Pelotas [29]: 89 - 104, julho/dezembro 2007.